unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

CONCURSO VESTIBULAR 2026 (SERIADO III) – MANHÃ (INGLÊS)

Orientações:

1. CADERNO DE PROVAS:

1.1 Não folheie este caderno até que seja autorizado pela fiscalização;
1.2 Este caderno contém 27 (vinte e sete) questões da prova de **CONHECIMENTOS GERAIS** e a prova de **REDAÇÃO**;
1.3. As questões estão distribuídas em 3 (três) matérias (Língua Estrangeira Moderna, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira);
1.4. Cada matéria possui 9 (nove) questões objetivas contendo 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma deve ser assinalada como a correta no **cartão-resposta**;
1.5. Ao final deste caderno consta a **FOLHA DE RASCUNHO PARA REDAÇÃO**, que pode ser utilizada a seu critério;
1.6. Após autorização da fiscalização, verifique se a impressão deste caderno está em ordem, de acordo com o disposto nos itens anteriores.
1.7. É de inteira responsabilidade do candidato informar qualquer problema de impressão para que as providências necessárias sejam tomadas.

2. CARTÃO-RESPOSTA E CARTÃO DA VERSÃO DEFINITIVA DA REDAÇÃO:

2.1 Assine seu **cartão-resposta** e **cartão da versão definitiva da redação** e verifique se seus dados estão corretos e se eles têm alguma falha de impressão.
2.2 Qualquer divergência ou problema deve ser imediatamente informado à fiscalização para que sejam tomadas as medidas necessárias ou informá-lo(a) sobre o procedimento que deve ser adotado;
2.3 Preencha-os utilizando caneta esferográfica de corpo transparente de tinta na cor preta ou azul escuro;
2.4 **TODO** o quadrículo deve ser preenchido e apenas uma alternativa deve ser marcada, sem rasura de qualquer natureza, sob pena de perda dos pontos relativos à questão;
2.5 Não amasse, não dobre e não suje o **cartão-resposta** e o **cartão da versão definitiva da redação**, sob pena de impossibilidade do não-reconhecimento das respostas pelos equipamentos de leitura e perda dos pontos relativos à questão.

3. TEMPO DE PROVA E PERMANÊNCIA NA SALA:

3.1 A duração da prova é de 3 (três) horas e neste período está contado o tempo para o preenchimento do **cartão-resposta** e do **cartão da versão definitiva da redação**.
3.2 É proibido sair da sala de provas antes das 9h45, sob pena de desclassificação;
3.3 Ao término da prova, para retirar-se da sala, entregue o **cartão-resposta** e o **cartão da versão definitiva da redação ASSINADOS**;
3.4 Respeitados os horários e normas previstas em Edital, você poderá levar consigo sua prova.

4. DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DO CARTÃO-RESPOSTA E DO CARTÃO DA VERSÃO DEFINITIVA DA REDAÇÃO:

4.1 Ao entregar seus **cartões**, solicite ao fiscal que preencha com nome completo e assine a declaração abaixo que confirma o recebimento do seu **cartão-resposta** e do **cartão da versão definitiva da redação**.

DECLARAÇÃO

Declaro ter recebido o cartão-resposta e o cartão da versão definitiva da redação referentes à Inscrição acima.

_____ _____

Nome do Fiscal **Assinatura do Fiscal**

LÍNGUA INGLESA

Answer questions 1-5, according to text 1

It was the first time that a grave had opened in my road of life, and the gap it made in the smooth ground was wonderful. The figure of my sister in her chair by the kitchen fire, haunted me night and day. That the place could possibly be, without her, was something my mind seemed unable to compass; and whereas she had seldom or never been in my thoughts of late, I had now the strangest ideas that she was coming towards me in the street, or that she would presently knock at the door. In my rooms too, with which she had never been at all associated, there was at once the blankness of death and a perpetual suggestion of the sound of her voice or the turn of her face or figure, as if she were still alive and had been often there.

Whatever my fortunes might have been, I could scarcely have recalled my sister with much tenderness. But I suppose there is a shock of regret which may exist without much tenderness. Under its influence (and perhaps to make up for the want of the softer feeling) I was seized with a violent indignation against the assailant from whom she had suffered so much; and I felt that on sufficient proof I could have revengefully pursued Orlick, or any one else, to the last extremity.

[…] and we went into the churchyard, close to the graves of my unknown parents […]. And there, my sister was laid quietly in the earth while the larks sang high above it, and the light wind strewed it with beautiful shadows of clouds and trees.

Source: Dickens, C. (1861). Great expectations. https://www.online-literature.com/dickens/greatexpectations/35/.

Glossary
- *assailant*: aggressor; assaltante
- *at once*: immediatelly
- *blankness*: vazio (substantivo)
- *fortune*: sorte; destino
- *grave*: cova; sepultura
- *lark*: cotovia (pássaro)
- *laid* (past participle of *lay*): deitado(a); depositado(a)
- *revengefully*: vingativamente
- *scarcely*: escassamente
- *smooth*: liso; macio
- *tenderness*: ternura; afeto
- *to compass*: compreender
- *to haunt*: assombrar
- *to make up for*: compensar; reparar
- *to pursue*: perseguir
- *to seize*: apossar-se de; acometer
- *to strew*: espalhar

01. Em termos gerais, o texto, recortado de uma obra literária, descreve

a) a dor do narrador de perder sua irmã querida, da qual ele tem lembranças conflitantes, oscilando entre momentos de carinho e agressões, pelo fato de o narrador ter sido uma criança malcriada; por essa razão, em retribuição a tudo o que a irmã lhe fez, o narrador sente desejo de vingar-se de Orlick, que causou a morte da irmã.
b) o alívio do narrador pelo falecimento de sua irmã, pois ela havia sido muito cruel com ele na infância, de forma que ele só guarda más recordações dela; por essa razão, o narrador sente-se indignado por Orlick ter proporcionado o sepultamento em um lugar com belas árvores e pássaros, do qual ela não era merecedora.
c) a indignação do narrador ao abrir a cova da sepultura da própria irmã, que morreu vítima da agressão do marido, Orlick, enquanto ela estava sentada em sua cadeira, junto ao fogo da cozinha; por essa razão, o narrador quis proporcionar um enterro decente à sua irmã, em um lugar paradisíaco, cheio de árvores e pássaros.
d) o impacto da morte da irmã do narrador, da qual este não tem as lembranças mais carinhosas, por ela não ter lhe tratado com ternura; contudo, por ocasião da morte da irmã, o narrador sente-se tomado por uma violenta indignação contra o agressor (que ele supõe ser Orlick) e um desejo de vingança.
e) a alegria do narrador em poder abrir uma cova para sua irmã após anos de desentendimento com ela, que não lhe nutria qualquer carinho; por isso, como forma de vingança, permitiu a fuga de Orlick (o assaltante que tirou a vida da irmã), mas, por remorso, proporcionou um enterro em um lugar paradisíaco, cheio de árvores e pássaros.

02. Mark the option that is more suitable for the meaning of the following passage:

It was the first time that a grave had opened in my road of life, and the gap it made in the smooth ground was wonderful.

a) It was the narrator's first experience of opening a grave, and he appreciated the feeling of digging the hard ground.
b) The opening of a grave was a shocking and impactful event to the narrator, marking the first

time death has directly touched his life.
c) It was the first time that the ground opened before the narrator's eyes, and touching the ground was a wonderful experience for him.
d) The passage is a metaphor for the end of childhood, and the smooth ground symbolizes good prospects for the future.
e) The narrator was appreciating the experience of opening a grave for the first time in his life, but he was feeling regretful for that.

03. Assinale a alternativa INCORRETA com relação à passagem a seguir:

> That the place could possibly be, without her, was something my mind seemed unable to compass; and whereas she had seldom or never been in my thoughts of late, I had now the strangest ideas that she was coming towards me in the street, or that she would presently knock at the door.

a) A expressão "the place" substitui "by the kitchen fire", mencionado anteriormente no texto para descrever o lugar onde a irmã do narrador provavelmente se sentava.
b) O fragmento "could possibly be" indica baixa probabilidade de algo ser verdadeiro — no caso, de que o lugar mencionado pelo narrador existisse sem a presença de sua irmã.
c) O fragmento "my mind seemed unable to compass" indica que o narrador não conseguia conceber algo — no caso, a possibilidade de que o lugar mencionado existisse sem a presença de sua irmã.
d) O fragmento "she had seldom or never been in my thoughts of late" indica que a irmã nunca ou quase nunca estava presente nos pensamentos do narrador nos dias que antecederam a morte dela.
e) O fragmento "she would presently knock at the door" indica que a irmã do narrador o havia visitado diariamente nos dias que antecederam sua morte.

04. Mark the **CORRECT** option.

a) In the fragment "In my rooms too, with **which** she had never been at all associated", the highlighted word refers to "rooms".
b) The words "tenderness", "blankness", "scarcely" and "revengefully" are all adverbs of manner relating to the narrator's feelings.
c) In the fragment "**as if** she were still alive and had been often there", the highlighted expression means the same as "unless" or "however".
d) In the fragment "I could have revengefully pursued Orlick", the modal verb means obligation or necessary behavior.
e) The fragment "Whatever my fortunes might have been" can be translated as "Qualquer herança que eu pudesse ter recebido".

05. Assinale a alternativa que apresenta uma possível interpretação para o seguinte trecho:

> Under its influence (and perhaps to make up for the want of the softer feeling) I was seized with a violent indignation against the assailant from whom she had suffered so much.

a) O narrador nutria sentimentos conflitantes em relação ao agressor de sua irmã, variando entre um sentimento mais suave, em busca de perdoá-lo, e violenta indignação por ele ter feito sua irmã sofrer.
b) O narrador compreendeu que foi influenciado pela irmã a ter antipatia por Orlick, de modo que não estava certo de que deveria nutrir violenta indignação contra ele a ponto de desejar vingança.
c) O narrador interpretou sua violenta indignação contra o agressor da irmã como, possivelmente, uma forma de compensação pela ausência de sentimentos mais ternos em relação a ela.
d) O narrador compreendeu que foi influenciado pelo agressor de sua irmã a nutrir sentimentos ruins em relação a ela, de forma que estava indeciso se deveria abrandar seu coração ou buscar vingança.
e) O narrador, influenciado pelo choque de arrependimento que havia sentido por guardar lembranças ruins de sua irmã, cogitou a possibilidade de desistir de buscar vingança por seu assassinato.

Answer questions 6-9, according to text 2.

Artificial Intelligence (AI) has been transforming various industries, and education is no exception (Yeruva, 2023). AI has the potential to revolutionize the way we learn and teach, making it more personalized, engaging, and efficient (Alneyadi, Wardat, Alshannag, & AbuAl-Aish, 2023). In this review ar-

ticle, we will explore the role of AI in education and how it is changing the face of learn-ing (T. Vinoth Kumar et al., 2022) (Samad, Hamza, Muazzam, Ahmad, et al., 2022). AI in educa-tion refers to the use of artificial intelligence technologies, such as machine learning and natural language processing, to enhance the learning experience (Alneyadi et al., 2023). It involves the use of algorithms that analyze data, identify patterns, and make predictions, enabling educators to per-sonalize learning for each student (Khan et al., 2022). The potential benefits of using AI in educa-tion are significant. Personalized learning, one of the most significant advantages of AI in educa-tion, can lead to better student outcomes, as students can learn at their own pace and in a way that suits their learning style (Shrivastava et al., 2023). Intelligent tutoring systems, chatbots, and auto-mated grading and assessment can increase efficiency, save teachers' time, and provide more accu-rate and consistent feedback. However, there are also challenges associated with using AI in educa-tion. Privacy and security concerns, lack of trust, cost, and potential bias are some of the challenges that need to be addressed (Jarrah, Wardat, & Gningue, 2022). Ethical considerations such as ensur-ing accessibility, transparency, and fairness in AI-based education systems also need to be taken into account (AlArabi, Tairab, Wardat, Belbase, & Alabidi, 2022) (Tariq et al., 2022). Despite these challenges, the potential of AI in education is immense (M Al-Bahrani, Gombos, & Cree, 2018). AI can provide better data analysis, enabling educators to make data-driven decisions. It can also im-prove student engagement by providing interactive and engaging learning experiences (Yang et al., 2022) (Wardat, Belbase, & Tairab, 2022). With the help of AI, education can be made more acces-sible and inclusive, enabling learners of all backgrounds to access high-quality education. In the following sections of this review article, we will delve deeper into the applications of AI in educa-tion, including personalized learning, intelligent tutoring systems, chatbots, and grading and as-sessment (Madasamy, Raja, AL-bonsrulah, & Al-Bahrani, 2022). We will also discuss the benefits and challenges of using AI in education and the ethical considerations that need to be taken into account. Finally, we will explore the future of AI in education and the opportunities it presents for innovation and growth.

Source: Harry, A. (2023). Role of AI in Education. *Injuruty*: Interdiciplinary Journal and Humanity, v. 2, n. 3. https://radensa.ru/wp-content/uploads/2024/05/Role_of_AI_in_Education.pdf.

06. The text is part of a scientific text, which may include some specific characteristics of the academic genre, listed in the options below. Mark the option in which the characteristic is **NOT** included in the text.

a) The presence of references (mention of authors/works).
b) The enunciation of the objectives of the study.
c) The use of quantitative data.
d) The use of formal (academic) language.
e) The clear delimitation of the subject (the study topic).

07. The article.

a) focuses on the disadvantages of using AI in education.
b) is the first investigation on the use of AI in education.
c) shows that it is impossible to personalize learning for different students by using AI.
d) defends that chatbots should be the only AI technology to be used in education.
e) shows that AI can help educators to analyze data and assess students.

08. Mark the **INCORRECT** option.

a) In the fragment "Artificial Intelligence (AI) **has been transforming** various industries", the verb tense describes a phenomenon that started in the past and is still in progress, with a strong relevance to the present.
b) In the fragment "**we will explore** the role of AI in education and how it is changing the face of learning", the highlighted verb describes the author's experience of using technology before the development of AI.
c) In the fragment "**However**, there are also challenges associated with using AI in education", the connector introduces a contradiction of what was said before, that is, the benefits of using AI in education.
d) In the fragment "**Despite** these challenges, the potential of AI in education is immense", the connector introduces an idea that contrasts with something said previously in the text.
e) In the fragment "**Finally**, we will explore the future of AI in education and the opportunities it

LÍNGUA INGLESA

presents for innovation and growth", the connector introduces the last point in a series – in this case, the last objective of the article.

09. Mark the **CORRECT** option.

a) AI allows educators to standardize teaching practices, which is the main goal of technology.
b) AI promotes total privacy and security, so educators and learners can trust in AI technologies.
c) AI provides total transparency in the teaching and learning process.
d) AI brings benefits to education, but there are some ethical issues involved.
e) AI technologies promote engaging learning, but not inclusive education.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o trecho abaixo e responda as questões de 10 a 13.

Torto Arado

Itamar Vieira Júnior

Anos depois do acidente que emudeceu uma de suas filhas, meu pai, incentivado por Sutério, havia convidado o irmão de minha mãe para residir em Água Negra. O gerente queria trazer gente que "trabalhe muito" e "que não tenha medo de trabalho", nas palavras de meu pai, "para dar seu suor na plantação". Podia construir casa de barro, nada de alvenaria, nada que demarcasse o tempo de presença das famílias na terra. Podia colocar roça pequena para ter abóbora, feijão, quiabo, nada que desviasse da necessidade de trabalhar para o dono da fazenda, afinal, era para isso que se permitia a morada. Podia trazer mulher e filhos, melhor assim, porque quando eles crescessem substituiriam os mais velhos. Seria gente de estima, conhecida, afilhados do fazendeiro. Dinheiro não tinha, mas tinha comida no prato. Poderia ficar naquelas paragens, sossegado, sem ser importunado, bastava obedecer às ordens que lhe eram dadas. Vi meu pai dizer para meu tio que no tempo de seus avós era pior, não podia ter roça, não havia casa, todos se amontoavam no mesmo espaço, no mesmo barracão.

VIERA JÚNIOR, Itamar. T*orto Arado*. São Paulo: Ed. Todavia, 2019. p. 41.

LÍNGUA PORTUGUESA

10. Residir em Água Negra, de acordo com o texto, tratava-se de:

a) Um convite para um trabalho confortável na plantação.
b) Um convite para explorar o dono da fazenda.
c) Um convite para morar gratuitamente, sem precisar trabalhar.
d) Um convite para enfrentar o medo na plantação.
e) Um convite para trabalhar muito em troca de pouco.

11. Em relação ao dono da fazenda, é **CORRETO** afirmar que

a) era generoso, pois permitia que se plantasse de tudo.
b) era justo, pois dividia igualmente o que se plantava.
c) era astuto, pois levava os trabalhadores a defenderem os interesses dele.
d) era muito benevolente, pois incentivava o morador a crescer no trabalho.
e) era irritado, pois qualquer coisa que o morador plantava não lhe agradava.

12. Em, "Podia trazer mulher e filhos, melhor assim, porque quando eles crescessem substituiriam os mais velhos. Seria gente de estima, conhecida, afilhados do fazendeiro", pode-se dizer que o trecho evidencia:

a) A bondade do proprietário da fazenda.
b) A manutenção da exploração dos trabalhadores.
c) A aversão que o fazendeiro sentia pelos afilhados.
d) A valorização dos mais velhos.
e) A ambição dos trabalhadores.

13. Assinale a alternativa **INCORRETA**.

a) O texto retrata como os trabalhadores da fazenda eram explorados.
b) O texto evidencia a submissão dos trabalhadores.
c) O texto sugere a opressão vivida por quem trabalhava na fazenda.
d) O texto expõe que o poder está na mão dos grandes proprietários.
e) O texto denuncia os trabalhadores desonestos.

Leia o texto a seguir e responda as questões de 14 a18.

"O Aquém"

Eduardo Galeano

Estimado senhor Futuro,
de minha maior consideração:

Escrevo-lhe esta carta para pedir-lhe um favor. V. Sa. haverá de desculpar o incômodo.

Não, não se assuste, não é que eu queira conhecê-lo. V. Sa. há de ser um senhor muito ocupado, nem imagino quanta gente pretenderá ter esse gosto; mas eu não. Quando uma cigana me toma da mão, saio em disparada antes que ela possa cometer essa crueldade.

E no entanto, misterioso senhor, V. Sa. é a promessa que nossos passos perseguem, querendo sentido e destino. E é este mundo, este mundo e não outro mundo, o lugar onde V. Sa. nos espera. A mim e aos muitos que não cremos em deuses que prometem outras vidas nos longínquos hotéis do Além.

Aí está o problema, senhor Futuro. Estamos ficando sem mundo. Os violentos o chutam como se fosse uma pelota. Brincam com ele os senhores da guerra, como se fosse uma granada de mão; e os vorazes o espremem, como se fosse um limão.

A continuar assim, temo eu, mais cedo do que tarde o mundo poderá ser tão só uma pedra morta girando no espaço, sem terra, sem água, sem ar e sem alma.

É disso que se trata, senhor Futuro. Eu peço, nós pedimos, que não se deixe despejar. Para estar, para ser, necessitamos que V. Sa. siga estando, que V. Sa. siga sendo. Que V. Sa. nos ajude a defender sua casa, que é a casa do tempo.

Faça por nós essa gauchada, por favor. Por nós e pelos outros: os outros que virão depois, se tivermos um depois.

Saúda V. Sa. atentamente,
Um terrestre.

Disponível em: https://www.revistaprosaversoearte.com/o-a-quem-eduardo-galeano/#goog_rewarded

14. A formatação do texto pertence ao gênero carta pessoal, mas **NÃO** apresenta

a) interlocução explicitada.
b) saudação inicial e final.
c) marcas de subjetividade e afeto.
d) elementos da narrativa.
e) uso da 1ª pessoa do singular e do plural.

15. Assinale a alternativa que **NÃO** representa as ideias do texto.

a) O terrestre não deseja saber ou conhecer o futuro, ainda que outros tenham essa curiosidade.
b) O futuro é desconhecido, mas necessário e importante para a vida.
c) Ele fala exclusivamente sobre ausência de fé e a crença do terrestre num outro mundo e deuses.
d) Há preocupação com a destruição do mundo em visto das ações humanas.
e) Os apelos não são apenas do remetente, pois ele coloca em cena outros interlocutores.

16. Em, "Estamos ficando sem mundo. Os violentos o chutam como se fosse uma **pelota**. Brincam com ele os senhores da guerra, como se fosse uma **granada de mão**; e os vorazes o espremem, como se fosse um **limão**", assinale a alternativa que **NÃO** corrsponde ao uso das palavras em negrito.

a) Compõem um conjunto de palavras desconexas e aleatórias.
b) São expressões simbólicas que se aproximam em forma e remetem à destruição.
c) Se substituídas por balão, estalinho e tangerina não prejudicariam o sentido da passagem.
d) Paráfrases que evitam a repetição de *mundo*.
e) Encadeamento metafórico cuja função é retomar a expressão mundo.

17. Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde ao sentido da passagem abaixo:
"Eu peço, nós pedimos, que não se deixe despejar. Para estar, para ser, necessitamos que V. Sa. siga estando, que V. Sa. siga sendo. Que V. Sa. nos ajude a defender sua casa, que é a casa do tempo".

a) O uso de V.Sa. demonstra formalidade e certa hierarquia do Futuro em relação ao terrestre.
b) O terrestre afirma a necessidade e importância de se acreditar no Futuro.
c) A palavra "casa" é usada como uma metáfora

para planeta Terra.
d) O trecho faz um apelo ao Futuro para que ele não deixe de existir e nem abandone sua casa.
e) A passagem explicita a derrota, a descrença e o fracasso moral do Futuro.

18. As substituições sugeridas são possíveis, **EXCETO** em

a) "aquém" por *além*.
b) "gauchada" por *gentileza*.
c) "ter esse gosto" por *curiosidade*.
d) "despejar" por *abandonar*.
e) "mais cedo do que tarde" por *em breve*.

LITERATURA BRASILEIRA

19. Em "A hora e a vez de Augusto Matraga", João Guimarães Rosa atribui grande carga simbólica aos nomes dos personagens. Sobre esse aspecto, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) O nome "Joãozinho Bem-Bem" revela apenas ternura e inocência, correspondendo fielmente à bondade do personagem.
b) Tanto "Joãozinho Bem-Bem" quanto "Augusto Matraga" remetem à pureza e à santidade, indicando que ambos são símbolos de transcendência espiritual.
c) "Augusto Matraga" combina um termo ligado à nobreza (Augusto) com outro de sonoridade rude e áspera (Matraga), refletindo a dualidade entre o bem e o mal presente no protagonista.
d) A repetição em "Bem-Bem" reforça a ideia de redenção cristã do personagem, mostrando-o como exemplo de conversão semelhante ao de Augusto Matraga.
e) O contraste dos nomes mostra que Guimarães Rosa valoriza a simplicidade de Joãozinho Bem-Bem em detrimento da complexidade existencial de Augusto Matraga.

20. No que concerne ao poema "A morte do leiteiro", de Carlos Drummond de Andrade, assinale a opção **CORRETA**.

a) O poema aborda a morte do leiteiro por conta de um acerto de contas que foi fatal para o entregador de leite.

b) No texto se lê que o leiteiro sai de madrugada e entrega leite bom para gente ruim.
c) Entregar leite é uma forma de dissimulação do leiteiro para praticar pequenos furtos de madrugada.
d) A polícia persegue o meliante entregador de leite e o atinge com um tiro fatal.
e) O leiteiro era um ladrão e ao chegar de madrugada na casa de uma pessoa foi alvejado.

21. No poema "Morte do leiteiro", de Carlos Drummond de Andrade, o sangue derramado pela morte violenta do trabalhador se mistura ao leite que ele transportava, originando uma terceira cor: a cor da aurora. Considerando essa imagem simbólica, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) A mistura entre sangue e leite sugere a fusão da morte (sangue) e da vida (leite), resultando em uma aurora que simboliza o nascer de uma consciência crítica diante da tragédia individual.
b) O leite, associado à pureza, e o sangue, associado à violência, anulam-se mutuamente, e a aurora aparece como metáfora do esquecimento.
c) A imagem da aurora indica a indiferença da natureza, que se mantém intocada e independente dos sofrimentos humanos.
d) A aurora representa a beleza natural do amanhecer e a renovação da vida em um círculo perpétuo de destruição e renovação.
e) A cor da aurora, formada pela junção de sangue e leite, reforça a ironia de que o dia só pode nascer quando uma vida é sacrificada, revelando uma concepção trágica e determinista da realidade.

22. No "Poeminha do Contra", de Mário Quintana, o eu-lírico emprega ironia ao se referir aos opositores que "atravancam seu caminho". A última estrofe apresenta um jogo de palavras que redimensiona a própria bravata inicial. Considerando a análise crítica do poema,, assinale a alternativa **INCORRETA**.

a) A expressão "eles passarão" pode ser lida como afirmação de permanência do eu-lírico, que sugere que sua obra literária sobreviverá aos opositores.
b) O termo "passarão" sofre um deslocamento semântico: de verbo, transforma-se em substanti-

vo, sugerindo "grande pássaro", em contraste com o diminutivo "passarinho".
c) O recurso da autoironia atenua o impulso de autoafirmação, transformando a postura de confronto em um gesto de humildade poética.
d) O diminutivo "passarinho" reforça a consciência do eu-lírico de sua pequenez diante do mundo, sem negar a leveza e a liberdade associadas à imagem da ave.
e) O verso final expressa a exaltação heroica do eu-lírico na sua atitude de enfrentamento da realidade.

23. No conto "Penélope", de Dalton Trevisan, a referência ao mito grego de Penélope, esposa de Ulisses, é utilizada para

a) estabelecer um paralelo heroico entre a paciência da personagem do conto e a fidelidade da heroína homérica, ambas fiéis a seus maridos.
b) criar uma ironia amarga, já que a "teia" da personagem contemporânea não serve para adiar pretendentes, mas para ocultar uma suposta traição.
c) demonstrar a erudição clássica do autor, característica constante de sua obra, que busca nas fontes antigas os arquétipos para suas personagens.
d) criticar a passividade da mulher moderna, que, diferentemente de sua equivalente grega, não tem autonomia e vive sob o domínio do marido.
e) justificar o ciúme doentio do marido, uma vez que, no mito, Penélope de fato enganou Ulisses com seus pretendentes.

24. Acerca do poema "Protesto", de Carlos de Assumpção, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) O eu-lírico da poesia apresenta o que foi a escravidão e como vivem, ainda no século XXI, os descendentes dos africanos que foram escravizados.
b) Trata-se de uma poesia escrita por um homem negro que revela as mazelas antes, durante e depois da escravidão no Brasil.
c) O título "protesto" é também uma denúncia do processo histórico que envolveu o africano em diáspora.
d) No poema se lê que os negros no Brasil só conseguiram ascensão social com a lei Áurea, de 1888.
e) O texto faz alusão ao 13 de maio como um "cavalo de Tróia", conforme o senso comum, foi um "presente de grego".

25. Eliane Potiguara, no poema "Brasil", utiliza a estrutura de perguntas repetidas — "Que faço com a minha cara de índia?" principalmente para

a) denunciar a exclusão e a violência contra os povos originários e questionar seu lugar em um país que os nega.
b) criar um efeito de ritmo e musicalidade, aproximando o poema das formas líricas tradicionais.
c) expressar uma dúvida existencial genuína sobre sua aparência física, sem conotação política.
d) evocar um tom de curiosidade infantil sobre suas origens e características fenotípicas.
e) solicitar uma resposta direta do leitor sobre como ela deve proceder com sua identidade.

26. Em relação à organização estrutural do romance *Eles eram muitos cavalos*, de Luiz Ruffato, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Linearidade narrativa, que acompanha a trajetória de um único personagem central.
b) Presença de um narrador onisciente que comenta e julga as ações de todos os personagens.
c) Fragmentação da narrativa, composta por múltiplas vozes e pequenas cenas da metrópole.
d) Linguagem formal e erudita, típica do romance realista do século XIX.
e) Construção de uma alegoria sobre a vida no campo, contrastando com a epígrafe de Cecília Meireles.

27. Sobre a canção de Racionais MC's, "Diário de um detento", assinale a alternativa **INCORRETA**.

a) Diário é um gênero textual em que se registram os acontecimentos e/ou impressões sobre o que ocorre no cotidiano.
b) Na música em questão se registra dia, mês e ano, apontando para a violência que é um acontecimento corriqueiro na prisão.
c) O texto refere que o Governador do Estado conseguiu manter a ordem no presídio graças à eficácia da ação policial.
d) A música faz referência ao massacre que ocorreu no presídio, em outubro de 1992, levando à morte mais de uma centena de detentos.
e) O diário explicita que o sistema utilizou um pretexto para matar os detentos do Carandiru, o que de fato ocorreu.

REDAÇÃO

Na sequência, há duas propostas de ARTIGO DE OPINIÃO (com temas diferentes), das quais você deve escolher APENAS UMA para escrever seu texto.

Conforme orientações do Manual do Candidato, sua redação **DEVERÁ** (sob pena de zeramento):

I. Apresentar, no mínimo, 20 (vinte) linhas de extensão, escritas;
II. Atender ao gênero discursivo solicitado (no caso, **ARTIGO DE OPINIÃO**);
III. Não fugir à temática proposta/escolhida para a situação de interação;
IV. Não apresentar acentuada desestruturação;
V. Estar escrita com letra legível e não em forma de desenhos ou números, nem com espaçamento fora do normal entre palavras, ou fora da disposição do texto no papel;
VI. Ser escrita à caneta na versão definitiva;
VII. Estar escrita no cartão da versão definitiva da redação;
VIII. Estar escrita em língua portuguesa;
IX. Não apresentar, no cartão da versão definitiva da redação, qualquer tipo de marca ou registro que possa ser interpretado como uma tentativa de identificação do candidato, incluindo aqui o próprio nome do candidato ou pseudônimo ou qualquer tipo de assinatura.

O texto pode ser escrito com letra cursiva ou de fôrma, desde que respeitadas as normas ortográficas brasileiras em vigor.

PROPOSTA 1

Redija um **ARTIGO DE OPINIÃO** para ser publicado em um jornal on-line, em seção denominada "Sociedade e Cultura". Aborde a seguinte temática:

SOCIEDADE DO IMEDIATISMO, PRODUTIVIDADE E SAÚDE MENTAL

Na contemporaneidade, a busca incessante por produtividade e a cultura do imediatismo têm imposto um ritmo de vida acelerado, afetando profundamente a saúde mental da população. Estudos da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que uma em cada oito pessoas no mundo convive com algum transtorno mental, sendo a ansiedade e a depressão responsáveis por cerca de 60% dos casos. No Brasil, o cenário é igualmente alarmante: o estresse afeta mais de 85% da população, indicando uma crise silenciosa que compromete o bem-estar coletivo.

A pressão por resultados e a constante necessidade de adaptação às demandas do mercado têm levado muitos trabalhadores ao esgotamento. Um estudo aponta que 76% dos profissionais se sentem sobrecarregados pela exigência de cumprir prazos e metas, resultando em aumento da ansiedade e redução da produtividade. Além disso, a pandemia de Covid-19 intensificou esses desafios, com um aumento de mais de 25% nos casos de ansiedade e depressão.

O Dr. Thyago Henrique, médico pós-graduado em psiquiatria pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Israelita Albert Einstein, destaca que a sociedade atual apresenta um baixo limiar de frustração: "somos uma geração mais frágil do que há 100 anos; nosso limiar de frustração é muito menor". Ele ressalta que a busca incessante por produtividade, sem momentos adequados de descanso e lazer, leva à exaustão e fadiga, comprometendo a saúde mental.

Fonte: Texto de Luanna Gomes, publicado no site TH+Portal (https://thmais.com.br), em 01/04/2025 (adaptado).

REDAÇÃO

PROPOSTA 2

Redija um **ARTIGO DE OPINIÃO** para ser publicado em um jornal on-line, em seção denominada "Tecnologia e Sociedade". Aborde a seguinte temática:

USO DA IA *versus* PENSAMENTO CRÍTICO

Em uma pesquisa sobre os efeitos cognitivos do uso de assistentes de inteligência artificial na produção de textos acadêmicos, conduzida pelo centro de pesquisa interdisciplinar MIT Media Lab, os pesquisadores monitoraram a atividade cerebral de voluntários enquanto escreviam redações em diferentes condições. Durante os testes, observou-se que o grupo que usou a IA apresentou níveis mais baixos de esforço cognitivo.

Os autores do estudo chamaram o efeito observado de dívida cognitiva, condição em que o uso constante de assistência por IA acaba substituindo processos mentais importantes. A longo prazo, isso pode comprometer a capacidade do cérebro de desenvolver habilidades fundamentais para o pensamento independente.

Segundo os pesquisadores, essa "dívida" se acumula conforme o usuário recorre à IA sem qualquer esforço prévio. A conveniência de respostas rápidas dadas pela IA costuma desestimular a reflexão, a criatividade e o pensamento crítico.

No entanto, os cientistas reconhecem que o escopo do estudo é limitado e que pesquisas futuras devem incluir um grupo mais diverso de participantes. Ainda assim, a autora principal, Nataliya Kosmyna, do MIT Media Lab, destacou a importância de discutir esses riscos com urgência.

Fonte: Texto de Felipe Faustino, publicado no site Tecnoblog (https://tecnoblog.net/), em 20/06/2025 (adaptado).

Segundo Renata Yamasaki, neuropsicóloga pela Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), o fascínio pelas soluções rápidas não é apenas cultural, mas biológico. A pesquisadora explica: "O cérebro humano é programado para economizar energia. Então é natural que, diante de uma ferramenta que 'faz por nós', a gente vá se acostumando a não fazer". A consequência, porém, pode ser grave: "Há um empobrecimento simbólico da produção. A criatividade não é só o resultado final, é o processo de conexão entre memórias, vivências, afetos e referências", conclui Yamasaki.

Fonte: Texto de Priscila Carvalho, publicado pela CNN Brasil (https://stories.cnnbrasil.com.br/), em 04/07/25 (adaptado).

REDAÇÃO
RASCUNHO

RASCUNHO

	01
	02
	03
	04
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30